

INSTITUIÇÕES DO PAÍS DE ORIGEM E INTERNACIONALIZAÇÃO: estratégias das multinacionais brasileiras

ALEXANDRA KELLY DE MORAES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

RÔMULA KELI MARINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

HENDRYA PEREIRA CIRILO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

MARCO TÚLIO DINALI VIGLIONI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

CRISTINA LELIS LEAL CALEGARIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

INSTITUIÇÕES DO PAÍS DE ORIGEM E INTERNACIONALIZAÇÃO: estratégias das multinacionais brasileiras

Introdução

A introdução explorou o desenvolvimento histórico dos estudos sobre negócios internacionais, destacando a ascensão das multinacionais de países emergentes, como as do Brasil, e a influência das instituições do país de origem em suas estratégias de internacionalização. Esta pesquisa visa preencher lacunas na literatura ao examinar como fatores institucionais específicos moldam o comportamento das multinacionais brasileiras no cenário global.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema de pesquisa deste estudo reside na necessidade de compreender como as instituições do país de origem impactam as estratégias de internacionalização das multinacionais brasileiras. Este fenômeno é crucial dada a emergência das multinacionais de países emergentes e a escassez de estudos que abordem especificamente as particularidades das multi latinas. O objetivo é investigar empiricamente, através da análise de regressão em dados de painel, como variáveis institucionais como apoio governamental e risco político influenciam a expansão global dessas empresas.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica deste estudo se baseia na revisão crítica das teorias da internacionalização de empresas, adaptadas ao contexto das multinacionais emergentes na América Latina e no Brasil. Explora-se como essas empresas desafiam as teorias tradicionais de internacionalização, adotando estratégias audaciosas em mercados globais.

Metodologia

A metodologia deste estudo utiliza uma abordagem quantitativa robusta para investigar como as instituições brasileiras influenciam a internacionalização das multinacionais do país. Com dados de painel e técnicas avançadas de regressão, a amostra inclui 56 empresas da Bovespa. O modelo de regressão de dados em painel examina como esses fatores influenciam a expansão global das multinacionais brasileiras, assegurando uma análise abrangente e robusta das relações estudadas.

Análise dos Resultados

Os resultados revelam que as multinacionais brasileiras têm em média 16,71% de suas operações no exterior, indicando potencial de expansão global. Fatores como tamanho da empresa e recebimento de subsídios são significativos para a internacionalização, enquanto o fomento institucional mostra influência positiva. Políticas públicas e estratégias financeiras são essenciais para promover a competitividade internacional das empresas brasileiras.

Conclusão

Este estudo investigou como as instituições do país de origem influenciam a internacionalização das multinacionais brasileiras. A análise revelou que empresas maiores e beneficiadas por subsídios governamentais tendem a ter maior presença global. Além disso, o suporte institucional e financeiro é crucial para a expansão internacional. Esses achados têm implicações teóricas ao desvendar como empresas de economias emergentes competem globalmente. Para a prática empresarial, oferecem informações para políticas que fomentem o crescimento sustentável no mercado global.

Referências Bibliográficas

Aguilera, R. V., Ciravegna, L., Cuervo-Cazurra, A., & Gonzalez-Perez, M. A. (2017). Multilatinas and

the internationalization of Latin American firms. *Journal of World Business*, 52(4), 447-460. Braga, G. A. et al. (2020). Is milk all the same? Strategies of a cooperative in the search for competitive advantage/leite e tudo igual? Estratégias de uma cooperativa na busca por vantagem competitiva. *GV Casos-Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração*, 10(2), NA-NA. Bernardes, R., Borini, F., & P. N. F. (2020). Inovação em organizações de economias emergentes. *Cadernos EBAPE. BR*, 17, 886